



CARTILHA CAMPO SEM FOME!

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PRÁTICA DO ACS NO CAMPO

2023



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

C584 Cartilha campo sem fome : segurança

1.ed. alimentar e nutricional na prática do ACS
no campo [livro eletrônico] / Rosilene Neves
Felix...[et al.]. - 1.ed. - Brasília, DF :
Observatório Brasileiro de Hábitos
Alimentares - OBHA, 2023.
PDF.

Outros autores: Etel Matiello, Clara Cabral
Fernandes Vieira, Mayara Suelirta da Costa.

Bibliografia.

ISBN : 978-65-00-69321-8

1. Agente comunitário de saúde. 2. Áreas
rurais. 3. Segurança alimentar e nutricional.
4. Zonas rurais - Alimentação e nutrição.

I. Felix, Rosilene Neves. II. Matiello, Etel.
III. Vieira, Clara Cabral Fernandes. IV. Costa,
Mayara Suelirta da.

05-2023/24

CDD 361.050981

Índice para catálogo sistemático:

1. Áreas rurais : Segurança alimentar e nutricional
361.050981

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

RESUMO: A cartilha Campo Sem Fome tem o objetivo de auxiliar a/o Agente Comunitário de Saúde da Estratégia Saúde da Família que atua no Campo na identificação de situações de insegurança alimentar nas famílias dos territórios, na perspectiva de fortalecer o seu papel como parceiro nas ações de combate à fome e na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional. A Cartilha foi fruto de um trabalho de conclusão de residência do Programa Saúde da Família com ênfase em Saúde da População do Campo da Fiocruz Brasília, e foi construída usando como base os documentos: Guia Alimentar para a População Brasileira, Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, das Florestas e das Águas, Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional e Triagem para Risco de Insegurança Alimentar. A cartilha apresenta uma proposta de atuação de forma mais direta sobre o tema da insegurança alimentar para as/os Agentes Comunitários de Saúde que atuam nos territórios do campo.

PALAVRAS-CHAVES: Segurança Alimentar e Nutricional; Agente Comunitário de Saúde; Zona rural; Campo; Estratégia Saúde da Família.



SUMÁRIO

Apresentação	4
Importância do ACS.....	7
Segurança Alimentar e Nutricional.....	9
Triagem para Risco de Insegurança Alimentar.....	13
Ações para combate a fome no campo	18
Referências.....	19
Autoras.....	20



APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos, o desenvolvimento de políticas públicas com o objetivo de superar a fome e a pobreza no Brasil, pautadas pela concepção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), tem possibilitado novas formas de compreender o fenômeno da alimentação, para além do ato de comer. Cabe destacar a complexidade a que o conceito de SAN se refere, que sugere a sua desagregação em dimensões, sejam as de disponibilidade, acesso, consumo de alimentos, condições de vida e saúde, do direito e da regularidade, da vulnerabilidade e da sustentabilidade.

Apesar dos avanços nas últimas décadas acerca das discussões sobre garantia da SAN e várias ações de políticas públicas direcionadas a melhorar o acesso da população a uma alimentação adequada e de qualidade, nos últimos 6 anos, tais políticas sofreram retrocessos, que foram agravados e intensificados pela situação da pandemia da Covid-19, cenário que se mostra mais agudo no contexto da população do campo. Nos exigindo assim, esforços para enfrentarmos esse cenário.

Nesse contexto, e com o compromisso pela efetivação e fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), atuam os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que são atores importantes na concretização da ESF no território, possibilitando uma relação mais próxima com território e suas necessidades, facilitando ações junto à comunidade, sendo fundamentais para identificação da fome nos territórios e para estratégias de enfrentamento. A singularidade da atuação do ACS se torna essencial na consolidação do cuidado em saúde e no avanço para garantia da Segurança Alimentar e Nutricional nos territórios do Campo.

Diante disso, a Cartilha Campo Sem Fome apresenta uma proposta de identificação e atuação de forma mais direta para as/os Agentes Comunitários de Saúde sobre situações de risco de insegurança alimentar nas famílias dos territórios do campo, foi fruto de um trabalho de conclusão de residência do Programa Saúde da Família com ênfase em Saúde da População do Campo, da Fiocruz Brasília, e construída usando como base os documentos: Guia Alimentar para a População Brasileira, Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, das Florestas e das Águas, Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional e Triagem para Risco de Insegurança Alimentar.

A cartilha Campo Sem Fome tem o objetivo de auxiliar a/o Agente Comunitário de Saúde da Estratégia Saúde da Família que atua no Campo na identificação de situações de insegurança alimentar nas famílias dos territórios, na perspectiva de fortalecer o seu papel como parceiro nas ações de combate à fome e na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.



A/O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE É
FUNDAMENTAL NA IDENTIFICAÇÃO DA
FOME NOS TERRITÓRIOS DO CAMPO!



- Conhece o território;
- Convivência cotidiana com as família;
- Possui singularidades no cuidado em saúde;
- Interliga famílias aos sistemas;
- Promovem informações/ações estratégicas nos territórios;
- Olhar sensível.



Segurança Alimentar e Nutricional

A Segurança Alimentar e Nutricional é a garantia do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras da saúde, que respeitem a diversidade cultural e seja social, econômica e ambientalmente sustentáveis.

(LOSAN, 2006)



Segurança Alimentar e Nutricional

1

Sempre ter comida disponível.



2

A comida tem que ser de qualidade.



3

A comida tem que ser saudável.



4

Deve respeitar a cultura alimentar.



5

Deve respeitar o meio ambiente.



Segurança Alimentar e Nutricional



Não pode comprometer o acesso a outras necessidades essenciais:



MORADIA
TRANSPORTE;
SAÚDE;
HIGIENE;
VESTUÁRIO;
LAZER;
EDUCAÇÃO;
PREVIDÊNCIA.

The logo for the Brazilian Unified Health System (SUS), consisting of the letters 'SUS' in a bold, blue, sans-serif font.

É importante que as ações de Segurança Alimentar e Nutricional no campo sejam realizadas de forma coletiva e intersetorial!



Triagem para Risco de Insegurança Alimentar* (TRIA)

1

Nos últimos 3 meses, os alimentos acabaram antes que os moradores deste domicílio tivessem conseguido mais alimento/comida?

2

Nos últimos 3 meses, os moradores deste domicílio comeram apenas alguns alimentos que ainda tinham porque não conseguiram ter outros alimentos/comidas?



*adaptado BRASIL, 2022.



Indivíduo respondeu NÃO para as duas perguntas:

FAMÍLIA NÃO ESTÁ EM RISCO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR!

1 Utilize o Guia Alimentar para a População Brasileira para orientações sobre comida saudável;

2 Faça o registro no e-SUS;



*adaptado BRASIL, 2022.

Indivíduo respondeu SIM para uma das duas perguntas:



FAMÍLIA ESTÁ EM RISCO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR!

- 1** Colete informações de peso e altura de todos os membros da família e agende uma visita com o serviço social e/ou equipe;
- 2** Identifique os possíveis fatores de risco da insegurança alimentar e oriente a família sobre os recursos/programas para garantia da segurança alimentar;



Indivíduo respondeu SIM para uma das duas perguntas:



FAMÍLIA ESTÁ EM RISCO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR!

- 3** Utilize o Guia Alimentar para a População Brasileira para orientações sobre comida saudável;
- 4** Faça o registro no e-SUS;
- 5** Encaminhe a família para o CRAS de referência no território;



Indivíduo respondeu SIM para uma das duas perguntas:



FAMÍLIA ESTÁ EM RISCO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR!

- 6** Faça o matriciamento junto ao restante da equipe para o cuidado continuado em saúde, especialmente com a UBS de referência;
- 7** Realize o monitoramento e acompanhamento da situação de insegurança alimentar da família.

O que incentivar para avançarmos no combate à fome no campo:

Fortalecimento da agricultura familiar

Troca de alimentos produzidos

Redes de solidariedade

Organização comunitária

Agroecologia

Acesso à terra

Assistência técnica na produção de alimentos

Educação do campo

Acesso à água



REFERÊNCIAS:

BRASIL. LEI Nº 11.346, DE 15 DE SETEMBRO DE 2006. CRIA O SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – SISAN. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, 18 SET. 2006. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2004-2006/2006/LEI/L11346.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/L11346.htm)>. ACESSO EM: 10 DE JUN. 2022.

CARVALHO, R. E. S. ET AL. VALIDADE DO INSTRUMENTO PARA TRIAGEM DE DOMICÍLIOS EM RISCO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR EM DIVERSOS ESTRATOS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA, V. 38, 2022.

GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA / MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE, DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. – 2. ED. – BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014. 156 P.



AUTORAS:



Rosiele Neves Felix, Residência em Saúde da Família com ênfase em saúde da população do campo, Fundação Oswaldo Cruz, Conjunto B, lote 18, Mansões do Amanhecer, Planaltina/DF, 73376-606, (83) 99964-9492, rosielefelixnutri@gmail.com

Etel Matiello, Mestre em Saúde Pública, Doutoranda em Saúde Pública ENSP/Fiocruz, Fundação Oswaldo Cruz, Escola de Governo Fiocruz Brasília, SQN 215, Bloco C, apto. 607, Asa Norte, Brasília - DF, (61)983351626, etelmatiello@gmail.com

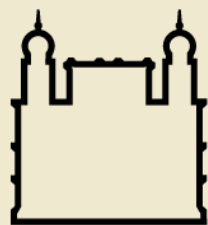




Clara Cabral Fernandes Vieira, Mestre em Ciências da Nutrição, Universidade Federal da Paraíba, Rua Tabelião Erinaldo Nunes Oliveira, 324, Jardim Cidade Universitária, João Pessoa - PB, 58052-285, (83)98855-4210, cllaracabrall@gmail.com

Mayara Suelirta da Costa, Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia, Doutoranda em Saúde Coletiva UnB, Fundação Oswaldo Cruz, SHCES 605 bloco H, 302, Cruzeiro Novo, Brasília - DF, 70655-658, (61) 99434-5018, mayarasuelirtac@gmail.com





Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

